

**FERNANDA  
BÉRGAMO**

Português & Redação



## TEMAS DE REDAÇÃO

Data: \_\_\_\_\_ Arquivo: **Tema Corrupção 2022**  
Tema: **Caminhos para combater a corrupção no Brasil**



# **Caminhos para combater a corrupção no Brasil**



# O que significa CORRUPÇÃO ?

**Corrupção é o efeito ou ato de corromper alguém ou algo, com a finalidade de obter vantagens em relação aos outros por meios considerados ilegais ou ilícitos.**

**Simplificando, a corrupção é um meio ilegal de se conseguir algo.**



**Consequências** da Corrupção (pense em usar para apresentar o tema na introdução)

- Afeta o bem-estar dos cidadãos
- Gera diversos problemas econômicos
- Aumenta a desigualdade social e a violência

## **Causas** da Corrupção

- Falta de punição
- Problemas de fiscalização
- Leis ineficazes, lentas e desiguais


## **Soluções**

- Punição para os envolvidos em casos de corrupção
- Aumento da fiscalização
- Produção de leis eficientes e igualitárias



São milhões de reais desviados da  
Saúde Pública do Brasil.

Enquanto isso...



# Fraudes na Saúde geram prejuízo de mais de R\$ 14,5 bilhões por ano no Brasil

05/05/2020

O Instituto Ética Saúde (IES) – que congrega a indústria de produtos médico-hospitalares, hospitais, laboratórios, entidades médicas, planos de saúde e indústria farmacêutica, com o apoio de órgão reguladores do governo – estima que pelo menos 2,3% de tudo que é investido na saúde se perca com fraudes. No Brasil, o orçamento destinado ao setor (público e privado) nos últimos anos correspondeu, em média, a 9% do PIB, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. O equivalente a R\$ 630 bilhões. Ou seja, por ano, o país perde pelo menos R\$ 14,5 bilhões, o que daria para construir 1400 hospitais de campanha com 200 leitos cada um ou comprar 290 mil respiradores mecânicos.

## Canal de denúncias

O Instituto Ética Saúde se coloca à disposição do público para registrar as ocorrências de eventos de falta de ética e de flagrante de desrespeito às leis, práticas de sobrepreço, lucros abusivos, desrespeito aos mínimos preceitos de qualidade, adulteração de produtos, falsificações e fraudes, entre outras práticas. Para isso, convida todos a participar do controle social ([www.canalconfidencial.com.br/canaleticasaude](http://www.canalconfidencial.com.br/canaleticasaude)), denunciando de forma eficaz os casos de desvios dos recursos públicos e privados.

<https://portalhospitaisbrasil.com.br/fraudes-na-saude-geram-prejuizo-de-mais-de-r-145-bilhoes-por-ano-no-brasil/>













São milhões de reais desviados da  
Educação Pública do Brasil.

Enquanto isso...



O governo federal tem R\$ 1,7 trilhão para gastar em 2022.

Esse é o valor que sobra do orçamento sancionado na última semana pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), de R\$ 4,7 trilhões, quando descontadas as despesas com a dívida pública e com o repasse de receitas para Estados e municípios.

É com esse dinheiro que o país compra vacinas, paga aposentadorias pelo INSS, benefícios sociais, sustenta as universidades federais, constrói estradas.

Quem define as prioridades do gasto é o governo federal, autor do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), e o Congresso, que vota o texto e tem a prerrogativa de fazer mudanças nele - tirar recursos de uma área e colocar em outra, por exemplo.

## Educação básica: corte em investimento e transporte escolar

A educação básica também perdeu espaço. Ela foi um dos alvos dos vetos do presidente Jair Bolsonaro, que cortou R\$ 402 milhões da dotação que havia sido aprovada no Congresso.

Do orçamento votado pelo Legislativo, Bolsonaro vetou R\$ 3,184 bilhões em despesas em diversas áreas, muitas sociais.

No caso específico da educação básica, o corte afetará, por exemplo, a aquisição de veículos para transporte escolar (R\$ 22 milhões) e principalmente as ações de apoio ao desenvolvimento da educação básica, que perdeu R\$ 324 milhões.

Para o Ministério da Educação como um todo, o corte foi de R\$ 739,8 milhões.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-60233189>













Mas a corrupção não é apenas recorrente na política e em grandes empresas. O que acontece a níveis organizacionais se mostra como um reflexo de “pequenas” ações corruptas praticadas cotidianamente pelos cidadãos.



Tanto é comum, que essas ações já receberam, culturalmente, um apelido: **jeitinho brasileiro**. Esse termo também é conhecido como **Lei de Gérson**: querer obter vantagem em toda e qualquer situação sem se preocupar com questões éticas e/ou morais.

Esse estereótipo de malandro já foi usado em diversas obras brasileiras. O primeiro retrato foi o caso da personagem Leonardo do livro *Memórias de um Sargento de Milícias* de Manuel Antônio de Almeida. A história é narrada no Rio de Janeiro no século XIX, o que nos mostra que esse costume não é algo recente.



## **Proposta de Redação**

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da Língua Portuguesa sobre o tema:

**Caminhos para combater a corrupção no Brasil.**



Texto 1

Estacionar em vaga especial

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

Copiar trabalho acadêmico da internet

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

**Colar na prova**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

www.cgu.gov.br | cguonline | @cguonline | cguoficial

**Furar fila**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

www.cgu.gov.br | cguonline | @cguonline | cguoficial

**Aceitar troco errado**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

www.cgu.gov.br | cguonline | @cguonline | cguoficial

**Comprar produtos falsificados**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

www.cgu.gov.br | cguonline | @cguonline | cguoficial

**Falsificar carteirinha de estudante**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

**Roubar TV a cabo**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção

**Apresentar atestado médico falso**

pequenas  
**DIGA NÃO**  
Corrupções

Faça sua parte #contracorrupção



## Texto 2

Quase um em cada quatro brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Vox Populi. Os números refletem o quanto atitudes ilícitas, como essa, de tão enraizadas em parte da sociedade brasileira, acabam sendo encarados como parte do cotidiano.

“Muitas pessoas não enxergam o desvio privado como corrupção, só levam em conta a corrupção no ambiente público”, diz o promotor de Justiça Jairo Cruz Moreira. Ele é coordenador nacional da campanha do Ministério Público “O que você tem a ver com a corrupção”, que pretende mostrar como atitudes que muitos consideram normal são, na verdade, um desvirtuamento ético (...).

Aceitar essas pequenas corrupções legitima aceitar grandes corrupções”, afirma o promotor. “Seguindo esse raciocínio, seria algo como um menino que hoje não vê problema em colar na prova ser mais propenso a, mais pra frente, subornar um guarda sem achar que isso é corrupção.”

Segundo a pesquisa da UFMG, 35% dos entrevistados dizem que algumas coisas podem ser um pouco erradas, mas não corruptas, como sonegar impostos quando a taxa é cara demais.



**Otimismo:** Mas a sondagem também mostra dados positivos, como o fato de 84% dos ouvidos afirmar que, em qualquer situação, existe sempre a chance de a pessoa ser honesta.

A psicóloga Lizete Verillo, diretora da ONG Amarribo (representante no Brasil da Transparência Internacional), afirma que em 12 anos trabalhando com ações anti-corrupção ela nunca esteve tão otimista – e justamente por causa dos jovens. “Quando começamos, havia um distanciamento do jovem em relação à política”, diz Lizete. “Aliás, havia pouco engajamento em relação a tudo, queriam saber mais é de festas. A corrupção não dizia respeito a eles.” “Há dois anos, venho percebendo uma grande mudança entre os jovens. Estão mais envolvidos, cobrando mais, em diversas áreas, não só da política.”

Para Lizete, esse cenário animador foi criado por diversos fatores, especialmente pela explosão das redes sociais, que são extremamente populares entre os jovens e uma ótima maneira de promover a fiscalização e a mobilização.

Mas se a internet está ajudando os jovens, na opinião da psicóloga, as escolas estão deixando a desejar na hora de incentivar o engajamento e conscientizá-los sobre a corrupção. “Em geral, a escola é muito omissa. Estão apenas começando nesse assunto, com iniciativas isoladas. O que é uma pena, porque agora, com o mensalão, temos um enorme passo para a conscientização, mas que pouco avança se a educação não seguir junto”, diz a diretora. “É preciso ensinar esses jovens a ter ética, transparência e também a exercer cidadania.”



### TEXTO 3

A campanha (O que você tem a ver com a corrupção?) se justifica pela necessidade de se educar a sociedade por meio do estímulo à ética, à moralidade e à honestidade, construindo um processo cultural de formação de consciência e de responsabilidade dos cidadãos a partir de três tipos de responsabilidades (...): 1) a responsabilidade para com os próprios atos, ou responsabilidade individual; 2) a responsabilidade para com os atos de terceiros, ou responsabilidade social ou coletiva e; 3) a responsabilidade para com as gerações futuras a partir de um agir consciente. Dessa forma, pretende-se contribuir com a prevenção da ocorrência de novos atos de corrupção e com a consequente diminuição dos processos judiciais e extrajudiciais, por meio da educação das gerações futuras, estimulando, ainda, o encaminhamento de denúncias populares e a efetiva punição de corruptos e corruptores. Além disso, é dever institucional do Ministério Público combater a corrupção, repressiva e preventivamente, estimulando, inclusive, o desempenho das atribuições e das atividades extrajudiciais.





**Objetivos:** Reduzir a impunidade nacional, ou seja, cobrar a efetiva punição dos corruptos e dos corruptores, abrindo um canal real para oferecimento e encaminhamento de denúncias; educar e estimular as gerações novas através da construção, em longo prazo, de um Brasil mais justo e mais sério, destacando o papel fundamental de nossas próprias condutas diárias; aproveitar momentos do cotidiano infanto-juvenil (família, escola e comunidade) para propiciar a vivência de atividades que os levem a conhecer esses princípios, estimulando-os a praticá-los no seu ambiente de convívio social; divulgar a idéia em locais e acontecimentos informais (sociais, esportivos, campanhas e eventos), possibilitando o alcance da campanha a um público maior.